

AValiação DO EQUilíbrio SENTADO SEM APOIO EM PESSOAS COM LESÃO MEDULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Jéssyca Vieira dos Santos¹, Libak Abou², Juliete Palandi², Gabriel de Freitas², Jocemar Ilha³

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia CEFID – UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

² Acadêmico do Curso de Mestrado em Fisioterapia do CEFID-UDESC.

³ Orientador, Professor do Departamento de Fisioterapia do CEFID- UDESC – jocemar.ilha@udesc.br

Palavras-chave: Traumatismos da Medula Espinal. Equilíbrio Postural. Avaliação de Resultados.

Introdução e objetivos: A capacidade de se sentar sem apoio precisa de equilíbrio e coordenação de todo o corpo; os membros inferiores e superiores, o tronco e a cabeça, juntamente com contribuições dos sistemas sensoriais (Dean et al., 1999). Por causa da paralisia e perda sensorial, as pessoas com uma lesão medular (LM) têm uma capacidade diminuída para se sentar sem suporte. Em geral, a extensão dessa insuficiência depende do nível de lesão neurológica e tempo de lesão. Esta habilidade é importante para as pessoas com paraplegia, porque elas executam a maioria das atividades da vida diária de uma posição sentada (Anderson, 2004). A avaliação do equilíbrio sentado sem apoio em pessoas com LM envolve ajustes posturais para realização de atividades funcionais. Evidências da eficácia da intervenção dependem, entre outras coisas, do uso de um conjunto de medidas válidas e confiáveis que sejam sensíveis a mudanças e mostrem ganhos clinicamente importantes. O objetivo desta revisão foi identificar instrumentos clínicos de avaliação, que apresentem adequada validade e confiabilidade para medir o equilíbrio sentado sem apoio em pessoas com LM.

Métodos: Esta revisão foi registrada no PROSPERO (CRD42016029579) e seguiu o PRISMA como guia metodológico. Foram utilizadas estratégias de busca específicas com palavras chaves para as seguintes bases: Medline (Pubmed), Science Direct, CINAHL e PEDro. Critérios de inclusão: 1) Aplicação de qualquer instrumento para medir o equilíbrio sentado sem apoio em pessoas com LM; 2) Estudos que apresentem medidas de resultado com análise de alguma das propriedades de medida descritas pelo COSMIN. Critérios de exclusão: 1) Estudos que não avaliaram nenhum aspecto do equilíbrio sentado; 2) Medidas não específicas para pessoas com LM; 3) Não identificação da análise das propriedades de medidas.

Resultados: No total, 414 participantes foram identificados nos estudos, nível neurológico C2-L2, AIS A a D, idade entre 15 a 81 anos, incluindo participantes em fase aguda ou crônica após LM. Oito estudos foram incluídos na análise qualitativa desta revisão e os 12 seguintes instrumentos foram identificados: Sitting Balance Measure (SBM), Modified Motor Assessment Scale, Modified Sitting Balance Score, Hand-Held Dynamometry, Assessment tools for measuring unsupported sitting, Functional Reach (FR), Reach Area (RA), Bilateral Reach (BR), Modified Functional Reach Test (mFRT), Limits of Stability (LOS), Sequential Weight Shifting (SWS) e Trunk Control Test.

Discussão e conclusão: Instrumentos com validade e confiabilidade para a avaliação do sentar sem apoio foram identificadas e podem ser utilizadas para planejar e monitorar intervenções direcionadas ao equilíbrio sentado na reabilitação de pessoas com LM. De todos os instrumentos encontrados, o SBM e o Trunk Control Test são os testes originalmente desenvolvidos para avaliar o equilíbrio sentado em pessoas com LM. Eles foram considerados com boa confiabilidade e validade para avaliar o equilíbrio sentado em atividades funcionais.